



Projeto de lei n.º 411, de 1995

Reconhece como Estância Turística o Município de Itariri.

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, decreta:

Artigo 1.º — Fica reconhecido como Estância Turística, o Município de Itariri.

Artigo 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Justificativa

Ao início da povoação, o local onde hoje está sediado o Município de Itariri, denominava-se Rio do Azeite, tendo o seu núcleo básico sido fundado no segundo semestre de 1880. Esta área era pertencente à Freguesia de Prainha, hoje denominada Miracatu, e estava sob a jurisdição de Iguape.

Nessa época, Benedito Antonio Muniz, vindo do bairro do Bananal, hoje conhecido como Biguá, na procura de melhores áreas para a lavoura, aportou à margem direita do Rio do Azeite, ali fixando moradia com seus familiares. Na região entre o local que escolheu e a área conhecida por São Lourenço, outras pessoas já haviam fixado suas moradias, entre as quais citamos Júlio Leite de Athaide Barros, Bento Ribeiro, Américo Cirino e Joaquim Nardes de Aguiar.

Nas cercanias da Foz do Areado, fixava-se Paulo Cirino, Antonio Belizário de Camargo, Laurindo Ribeiro e Agostinho Romualdo de Lorena. As terras eram férteis, o clima muito saudável, com muita fauna, rios piscosos e habitantes acolhedores, facilitaram a aceleração da povoação que se estendeu rio acima com a vinda das famílias de Geraldo Vieira de Camargo, Elias Muniz, Francisco de Camargo, Sebastião Antonio Ribeiro, João Vieira e tantas outras.

Cultivando toda espécie de produtos agrícolas, o povoado teve na criação de suínos e na lavoura de arroz seus importantes impulsos de progresso econômico, destacando-se inclusive, a implantação de cinco empresas de beneficiamento de arroz. A abundância de caça e de pesca beneficiava a população, que consumia parte de sua produção, comercializando os produtos excedentes no mercado da então Freguesia da Prainha.

Com a instalação do mais importante melhoramento da região, a estrada de ferro, a partir de 1914, foi construída a estação de embarque e desembarque de passageiros, em terras doadas por Joaquim Nardes de Aguiar, que residia na região do Rio Itariri. Em função disso, a estação recebeu esse nome que é originário da língua indígena: ita (pedra) riri (ostra = pedra de ostra).

A primeira igreja surgiu em 1922, em área doada por Benedito Muniz. A doação destinava à construção de uma Igreja Católica e de um Cemitério. A primeira escola pública data de junho de 1936, com o nome de "Grupo Escolar de Itariri". A partir de janeiro de 1947, essa Escola foi denominada "Padre Leonardo Nunes". Em 1938, agora sob a jurisdição de Itanhaém, o povoado era elevado à categoria de Vila pelo Decreto 9.775/38.

A partir de 1945, davam-se os primeiros passos com o objetivo de emancipar o município, através da elevação da vila à categoria de Distrito, trabalho liderado por Joaquim Diniz. Em 1948, através da Lei n.º 233, de 24 de dezembro, criava-se o Município de Itariri. Em 13 de março de 1949 eram eleitos os primeiros membros da Câmara Municipal e, também, o Prefeito e o Vice-Prefeito, que foram empossados em 9 de abril de 1949.

Localizado há cem quilômetros da cidade de Santos, o Município de Itariri volta sua atenção para o desenvolvimento de uma infra-estrutura turística, através de seus recantos naturais e áreas ainda inexploradas que podem ser transformadas em grandes atrativos turísticos.

A cidade conta hoje com dois hotéis e um hotel fazenda, sendo o principal objetivo da administração comandada pelo Prefeito João Rocha, a exploração racional dos aspectos turísticos do município.

Muitas das belezas naturais de Itariri estão concentradas às margens dos Rios do Azeite, das Pedras e Itariri. Alguns desses locais formam autênticas piscinas naturais que vêm sendo descobertas aos poucos, pelos visitantes e turistas que procuram a cidade para o seu lazer. Entre esses atrativos está a Cachoeira da Italiana, distante cinco quilômetros do centro da cidade, com acesso através da Estrada do Rio do Azeite. O Saltinho, cujo acesso é feito pela Estrada Laranja Azeda. A Cachoeira das Nove Quedas e a Pedra da Moça, são outros pontos de enorme procura pelos visitantes, que juntamente com a Ponte Pênsil, construída sobre o Rio do Azeite, formam todo um potencial a ser explorado com racionalidade.

Situada entre o mar e a montanha, a cidade de Itariri tem acesso fácil a seus limites através da Rodovia Padre Manuel da Nóbrega, ou através de ferrovia pela estação de trem situada na Avenida Ana Costa, em Santos. Conhecida como "Cidade Presépio", é também uma das maiores exportadoras de banana do País, e nela nasce o Vale do Ribeira.

De clima agradável, até por sua localização, é uma cidade pronta para a exploração turística por oferecer condições naturais para tal empreendimento. Por suas características necessita de receber o apoio dos órgãos públicos voltados para o turismo, através de projetos e recursos financeiros que possibilitem aumentar sua infraestrutura de atendimento aos visitantes. Sua elevação ou reconhecimento como Estância Turística, por certo viabilizará essas condições, proporcionando aos seus visitantes o conhecimento de aspectos e locais até então desconhecidos dos amantes da natureza.

Sala das Sessões, em 13-6-95.

a) *Oswaldo Justo*